

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.125
05.03.2026

Diocese de Santos marca presença na Assembleia Ampliada das Equipes Pastorais da Sub-Região São Paulo.



Membros de diversas comissões pastorais e da Coordenação de Pastoral da Diocese de Santos participaram, no último sábado, 28, da 6ª Assembleia Ampliada das Equipes Pastorais da Sub-Região Pastoral São Paulo, realizada na PUC-SP. O encontro reuniu representantes das dioceses que integram a Sub-Região Sul 1 e promoveu um espaço de formação, reflexão e partilha sobre os desafios atuais da ação evangelizadora.

A programação foi aberta com a Hora Média, conduzida por Dom Odilo Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Formação sobre a Sinodalidade

A primeira formação do dia foi ministrada pelo Pe. Antônio de Lisboa, que abordou o tema da Sinodalidade a partir das reflexões do Sínodo convocado pelo Papa Francisco. O Padre afirmou que “sinodalidade é uma

necessidade pastoral do nosso estado marcado por fragmentação” e recordou que este conceito representa a “ação do Espírito de Deus”.

O Pe. Lisboa citou alguns desafios enfrentados pela Igreja no contexto urbano:

- Fragmentação Social e existencial;
- Pluralismo cultural e religioso;
- Crise das Institucionalidades;
- Complexidade Pastoral;
- Mobilidade e fluidez.

Como forma de ajudar a reduzir os impactos deste contexto, o Pe. Antônio fez algumas sugestões para implementações práticas do Sínodo.

- Conselhos Pastorais fortalecidos;
- Promoção da cultura da escuta;
- Converter o estilo de governo pastoral;
- Formar o presbitério para a Sinodalidade;
- Valorizar o protagonismo dos leigos;
- Reconfigurar as paróquias;
- Gerar e criar processos permanentes, não apenas pontuais.

Após o término desta primeira formação, Dom Odilo destacou a importância de revisitar e compreender profundamente a sinodalidade que faz parte da própria natureza da Igreja. “Precisamos reavivar melhor a sinodalidade da Igreja, que está nela desde o princípio”, enfatiza o arcebispo.

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.125
05.03.2026

Campanha da Fraternidade 2026

A segunda formação foi conduzida por Cláudio Vieira, Coordenador Estadual da Campanha da Fraternidade, que apresentou as linhas gerais da CF 2026, dedicada ao tema da moradia. Ele ressaltou que a Campanha não trata apenas de estruturas físicas, mas também de pessoas que moram em condições precárias: “Não é sobre tijolos e paredes, é sobre pessoas.”

Cláudio sublinhou que o conceito de moradia ultrapassa a ideia de casa física e envolve dignidade, convivência e condições sociais básicas.

Dom Odilo reforçou que a Campanha da Fraternidade ajuda a Igreja a dar atenção às questões que expressam a fraternidade no cotidiano, e lembrou que a CF sempre oferece oportunidade de diálogo e questionamento público sobre realidades urgentes.

Por uma Igreja Sinodal

A presença da Diocese de Santos reforça seu compromisso com o processo sinodal e com a participação ativa nas iniciativas pastorais regionais, em sintonia com a CNBB e com as diretrizes para a ação evangelizadora no Brasil.



Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosp



Diocese de Santos/SP

N.125
05.03.2026

Diocese de Santos terá uma casa de acolhimento para recuperação de homens em situação de dependência química.



A Diocese de Santos iniciou a implantação da Casa Dom Luciano Mendes de Almeida, um serviço de acolhimento institucional voltado à recuperação integral de homens adultos em situação de dependência química e vulnerabilidade social.

O projeto nasce como um espaço de acolhimento, cuidado e reconstrução de vidas, oferecendo acompanhamento integral e individualizado, sempre respeitando a dignidade humana e o processo de cada pessoa atendida. O ingresso na casa será voluntário, permitindo que os acolhidos vivenciem um caminho de recuperação marcado pela esperança e pelo recomeço.

Localizada no bairro Balneário das Gaivotas, em Itanhaém, em uma área de ambiente rural, a casa foi pensada para favorecer o processo de recuperação. O espaço proporciona contato com a natureza e afastamento de fatores de risco, contribuindo para o equilíbrio emocional e o fortalecimento interior dos participantes.

A metodologia de acompanhamento integra a filosofia dos 12 Passos a uma abordagem sociotransformadora, baseada em três pilares: espiritualidade, trabalho (laborterapia) e convivência comunitária. O processo contará ainda com acompanhamento psicológico, atividades terapêuticas e ocupacionais, além de iniciativas de formação e qualificação profissional.

A proposta também prevê parcerias com instituições qualificadas para oferecer cursos profissionalizantes, favorecendo a autonomia dos acolhidos e sua reinserção no mercado de trabalho após o período de recuperação.

Destinada a homens maiores de 18 anos, a casa terá permanência média de nove meses e oferecerá acolhimento residencial, acompanhamento humano, espiritual e psicossocial. A expectativa é atender entre 30 e 50 pessoas por ano, promovendo a recuperação integral, a reconstrução de vínculos familiares e a reinserção social e produtiva.

A iniciativa é uma obra de evangelização e promoção da dignidade humana. A Diocese também convida fiéis e benfeitores a colaborarem com a manutenção do projeto, que busca levar fé, amor e esperança a quem mais precisa.